

¿É possível mudar?

“Sob esses pórticos havia uma multidão de doentes, cegos, aleijados e paráliticos, esperando o movimento da água.

Havia um homem que estava doente havia trinta e oito anos. Vendo-o deitado e sabendo que já estava assim há muito tempo, Jesus perguntou-lhe: “Queres curar?” Ele respondeu: “Senhor, não tenho ninguém para me submergir no tanque quando a água começar a agitar; enquanto eu vou, outro desce antes.

Jesus disse-lhe: “Levanta-te, pega na tua esteira e anda”

En seguida el hombre se curó” (Jn 5,3-9). P. Ricardo E. Facci

Na vida matrimonial, familiar, muitas vezes se pede que o outro mude. Por isso, vamos refletir sobre a mudança nas pessoas. Ao ler o texto do Evangelho, que preside nossa cartilha, descobrimos que Jesus nos desconcerta, porque lhe pergunta se quer-se curar, a um doente que durante trinta e oito anos sonha com uma cura? Esta pergunta surpreende. Todos os seres humanos desejamos ser curados, porque Jesus fez essa pergunta a um homem que estava doente há muito tempo?

Se você quer ser curado da tendência a fazer mal muitas coisas ou das culpas, se você quer mudar o que sente como mutável no coração, a pergunta é muito oportuna. É evidente, que para que algo mude primeiro tem que querê-lo. Este homem desejava ser curado, mas não sabia nem como nem o que fazer. Estava impossibilitado de caminhar, e não tinha ninguém que o ajudara. Era consciente de que sua situação não tinha solução.

Quantas vezes você trata de melhorar, mas experimenta que é incapaz? Como se pode mudar aquilo que você deseja que não esteja mais? mas ainda, se pode experimentar que ninguém pode ajudar.

Se começa a pensar nas diversas tentativas, no tempo que passou sem atingir objetivos concretos, na idade, e começa a se dizer a si mesmo, aquele refrão conhecido por muitos, “cavalo velho não corre”. Muitas vezes se utiliza esta ou outras expressões para tentar calar a consciência, mas são somente desculpas para não assumir as responsabilidades da vida. Se você não acredita que pode mudar, é impossível sonhar ou projetar um futuro melhor para si mesmo ou para a vida matrimonial, familiar ou para a vida cristã. O crescimento em todos os sentidos da vida nos exige mudar. Ninguém cresce sem a mudança.

Quantas vezes na família, na comunidade cristã, nos disseram que devemos mudar! A mudança que nos é exigida, pode resultar desconfortável, difícil, até com sentimentos de impossível. Alguns podem se resistir a mudança mais do que outros. É que devemos saber que a aceitação da mudança não é “natural” nos seres humanos. Pelo contrário, é algo que se deve aprender e praticar constantemente. Se bem que é certo que a mudança pode ser difícil e desconfortável, todos os seres humanos somos capazes de crescer e mudar convenientemente. Por isso, mesmo que o cavalo seja jovem ou velho, sempre tem possibilidade de começar a “correr”, quando se trata de mudar coisas importantes da vida. Por isso, nós erramos se acreditamos que as pessoas não podem mudar, ou que você mesmo não pode mudar. Mas é claro, também erramos se pensamos que a mudança é fácil.

Posso lhes contar minha experiência pessoal. Muitas coisas eu pude mudar em minha vida, faltam muitas outras, mas não abaixo meus braços. Em minhas mais de seis décadas de vida, continuo trabalhando, sonhando, rezando, formando-me, para seguir gerando mudanças na minha vida. Se eu ficar em uma postura conformista, pobre vida. Além disso, para crescer no espiritual, no formativo, constantemente continuo lutando para melhorar minha relação com os demais, por minha organização no aproveitamento de meu dias, por brindar mais tempo as consagradas, aos seminaristas, aos sacerdotes, aos matrimônios, aos filhos. Existem muitas atividades que vão te desbordar, mas sempre se pode realizar algo a mais. Trato de aprender um idioma. Adquirir alguma destreza. Desde coisas grandes até as mais pequenas, é possível mudar. Nesta lista não está tudo que Cristo me pede para mudar, se não se transformaria em uma interminável confissão, e não estou exagerando. Mas como desde faz muitos anos,

cada manhã eu me levanto com esperança de que hoje será melhor do que ontem. As vezes como o caranguejo, dou dois passos para atrás e um para frente, outras com bons resultados, mas jamais perco a esperança em quem me segura: o Senhor.

Tem que mudar muitas coisas, devemos mudar. É importante lembrar que o crescimento na vida não entra na classificação da competitividade. A resposta não está em ser melhor que os outros, se não em ser melhor do que era antes. Devo avaliar e descobrir que hoje sou melhor do que ontem. Se pode-se falar de concorrência é no âmbito de si mesmo. Todas as pessoas tem capacidade para melhorar, para crescer. Quantas vezes nos exigiram que mudemos isso ou aquilo! Esta reflexão dirige a uma pergunta: Você está disposto a fazer o esforço da mudança que você deve realizar na sua vida? Você se esforça a mudar aquilo que sua esposa lhe pede, seu esposo, seus filhos?

A motivação principal para buscar a mudança pessoal é que a você lhe doa permanecer sempre nas mesmas atitudes da vida. Tem que sentir interiormente uma dor profunda por não ser de outra maneira. Para aceitar isso é necessária a humildade. O orgulho e a arrogância nos fazem manter sempre a mesma postura. Se algo não dói, não vá ao médico; se não dói um dente não vá ao dentista; se não me dói o pecado em meu interior, não vá ao confessor. É necessário que doa o modo de continuar em certos aspectos, para sair da inercia monótona da vida e assumir o desafio da mudança.

É necessário ser consciente de como certos comportamentos e hábitos prejudicam e socavam as relações matrimoniais e familiares. É essencial discernir sobre as ações cotidianas para aceitar que a mudança é possível. O possível depende de uma seria decisão pessoal de estar verdadeiramente disposto a mudar e crescer. Discernir é descobrir outras condutas alternativas e, firmemente, tomar a decisão de mudar. Isso cria uma esperança que provem de entender que a mudança pode ocorrer.

Se algum de vocês termina um Encontro, um Trabalho Aliança, uma Reunião Bastão, ou o que seja, e não se aplica concretamente em algo do falado estamos perdidos. Se está perdendo o esforço, o tempo. Não tem nenhum valor aprender o que é correto e logo não fazê-lo. Deseja mudar? Que bom, se você respondeu sim! Tem pessoas que não desejam mudar. E quando uma pessoa quer, nós remetemos ao título da reflexão: “Cavalo velho **Sim** corre”.

O que não se pode mudar é a personalidade, que é adquirida nos primeiros anos de vida, que é como o rosto com o que nós mostramos aos outros. É o superficial, por exemplo, ser encantador, cortes, tímido, etc. É o estilo único com o que nós mostramos. O que muda é o caráter. É o que está atrás da própria personalidade. É o conjunto de hábitos (virtudes ou vícios) que compõem nossa “segunda natureza” como se lhe chama. É o aspecto que nos permite crescer, nos desenvolver, madurar. Reflete, o caráter, a maturidade na relação com os outros. Aqui é aonde se modela, por exemplo, a paciência, a honestidade, a misericórdia, a amabilidade, o “escutar amando”, o ser serviçal, o não ser arrogante, pedante, egoísta.

Não é difícil saber o que se deve fazer, a resposta é colocá-lo em prática. Muitos dizem que querem mudar e ser melhores, mas não são muitas as pessoas que fazem as mudanças necessárias para conseguir o que se diz, os objetivos que são definidos. Em uma oportunidade lhe perguntei a alguém como tinha começado a mudança, e me respondeu: “Tomei uma seria decisão, ninguém tolerava o que eu era, nem se quer eu mesmo, e tomei o toro pelos chifres”. Que fácil! pode-se dizer. Mas, parece fácil? O acreditar que mudar é fácil, pertence as pessoas que nunca tentaram mudar.

O importante é perseverar na tentativa, e ao mesmo tempo, que a mudança dure. Isso se consegue quando praticamos as novas condutas em forma constante, através do tempo. Claro, há momentos que tudo avança muito bem, em outros momentos se interrompe o trabalho que vamos fazendo, ou voltamos ou nos desencorajamos. Os vícios também não se obtém da noite pro dia. Deve haver repetição de ações por um bom tempo.

Quando cada dia se cresce, se melhora um pouco, chegam a ocorrer grandes coisas. Não tem que querer melhorar tudo de uma vez. Insisto, ninguém está chamado a ser melhor que os outros, sim a ser melhor que o que você era. É maravilhoso descobrir a capacidade que temos de melhorar na vida.

Uma resposta para o crescimento é que quem convive conosco -cônjuge, filhos- devem colaborar, encorajando e jamais ser um pedaço de pau na roda, recriminando. Lembremos, a mudança não é fácil. Também, é muito necessário pedir-lhe a Deus a graça de poder consegui-lo. O Senhor foi muito claro: “Sem mim nada podem fazer”.

Oração

Senhor Jesus, você não quer para nós uma vida estática, se não em permanente mudança,

de modo que caminhemos sempre até grandes metas, aquelas, justamente, que você nos propôs.

Sabemos que o que você nos propõe mudar não é fácil, e também te escutamos dizer que “sem mim nada podem fazer”, por isso pedimos tua graça para que você nos fortaleça nas metas de mudança que nós nos propusemos. Ajude-nos Senhor. Contigo tudo é possível. Amém.

Trabalho Aliança

- 1.- Cada um conta ao outro o que deseja mudar. (O que preciso mudar “eu”, não o que “você” deve mudar)
- 2.- Cada um responde ao outro: O que preciso de sua parte para que me ajudes a mudar?
- 3.- Cada um se propõe uma meta: Qual será meu primeiro passo para iniciar a mudança?
- 4.- A propósito: E a você... o que você gostaria que eu mudasse?

Trabalho Bastão

- 1.- Quais são as causas pelas quais é difícil assumir que se devem mudar certas coisas de nossas vidas?
- 2.- Porque é difícil mudar?
- 3.- De que maneira o cônjuge ou a comunidade podem ajudar a que você mude?